

Povoação e Nordeste com as maiores percentagens de desempregados

Povoação e Nordeste são os dois concelhos da ilha de S. Miguel com as maiores percentagens de desempregados na Região. A revelação foi feita pelo secretário regional da Juventude e Qualificação profissional, Duarte Freitas.

Por concelhos, a distribuição do número de desempregados é a seguinte: Vila do Porto 75, Ponta Delgada 2.019, Ribeira Grande 1.197, Vila Franca 363, Povoação 349, Nordeste 197, Lagoa 463, Angra 911, Praia 491, Calheta 41, Velas 98, Santa Cruz da Graciosa 104, São Roque 61, Madalena 108, Lajes do Pico 131, Horta 272, Santa Cruz das Flores 22, Lajes das Flores 13 e Corvo 4.

Economista propõe incentivos majorados

Esta situação levou o economista Luciano Melo a concluir que há 7 concelhos com a taxa de desemprego acima da registada na região (6,02%); todos os de São Miguel e as Lajes do Pico.

“A Povoação, com mais do dobro (13,09%), é a nossa pior realidade, seguida do Nordeste (9,44%)”, adianta o conhecido economista e empresário



Povoação está com o desemprego nos 13,9% e Nordeste nos 9,4%, enquanto a taxa regional é de 6%

micaelense, acrescentando que, “curiosamente, ou não, os 2 concelhos mais pobres da região, aferidos pelo índice de poder de compra per capita”.

No plano oposto, o Corvo (1,58%),

e os dois concelhos florentinos - Lajes (1,91%) e Santa Cruz (2,03%) - gozam de autênticas situações de pleno emprego.

Posto isto - sublinha Luciano Melo

- uma primeira conclusão: que sentido faz nos sistemas de incentivos o Nordeste e a Povoação não disporem de qualquer majoração? Por se situarem em São Miguel? Mas esta é condição necessária e suficiente? Para mais, são 2 dos 3 concelhos que evidenciam as piores taxas de crescimento da população activa em 40 anos; Nordeste com decréscimo de 0,3% e Povoação com ténue crescimento de 4,1%.

Mais de 10 mil pessoas em programas de emprego

Em relação ao número de pessoas apoiadas nos vários programas e medidas, desde os Prosa, aos Estagiar, até ao ELP Contratação ou às medidas extraordinárias Covid-19, como o MEET Converter, Duarte Freitas revelou que existem 10.256 pessoas, com a seguinte distribuição:

Nos programas inserção socioprofissional, 4.254. Nos programas de estágio, 3.067.

Nos programas de apoio à contratação, 1.775.

E nas medidas extraordinárias Covid-19, 1.160.

Universidade dos Açores está pronta a realizar testes à Covid-19

Os Açores contam com mais uma unidade laboratorial para a realização de testes à COVID-19.

Segundo o Reitor da Universidade dos Açores, o laboratório de Angra do Heroísmo do Centro de Biotecnologia da Universidade dos Açores, coordenado pelo investigador e docente universitário Artur Machado, começou no dia 9 de Dezembro a realizar testes de despiste à doença em articulação com a Direcção Regional de Saúde.

Em São Miguel, o laboratório de análises para o despiste de COVID-19 sediado no pólo universitário de Ponta Delgada também está em condições de iniciar actividades.

Segundo João Luís Gaspar, tal está apenas dependente da entrega dos EPI e dos reagentes necessários para a realização dos testes, para o que se aguarda que a Direcção Regional de Saúde e o Hospital do Divino Espírito Santo desbloqueiem a situação.

Europa pode aprovar vacina a 21

A Agência Europeia do Medicamento actualizou a informação sobre o pedido de autorização à vacina da Pfizer e da BioNtech. Está marcada uma reunião excepcional do Comité de Avaliação para o próximo dia 21 de Dezembro.

Na página oficial da Internet a agência salienta que há dados adicionais que aguardam avaliação.



Esta informação surge depois de o ministro alemão da Saúde ter pedido maior celeridade para a autorização de uma vacina na Europa.

“É muito bom que tenhamos uma antecipação que não traga maior risco em termos de segurança (...). Se isso de facto acontecer, teremos uma antecipação de oito dias em relação àquilo que é a vacinação e todo o esforço deve ser feito para que todas as questões logísticas sejam antecipadas por oito dias e certamente que os meus colegas terão isso

em conta”, garantiu esta o subdirector da Direcção-Geral da Saúde (DGS), Rui Portugal, na habitual conferência de imprensa deste organismo.

Portugal pronto a vacinar

O coordenador do plano de vacinação contra a Covid-19 garante que se as vacinas chegassem ontem de manhã a Portugal, “à tarde teríamos condições para as administrar num qualquer centro de saúde em Portugal”.

Francisco Ramos sublinhou assim que os centros já “estão preparados para vacinar”, numa audição no Parlamento.

“Temos prática de vacinação enorme, não será por falta de capacidade dos centros de saúde que vacinas vão deixar de ser dadas”, garantiu o coordenador. Quanto aos pontos de vacinação, serão então os centros de saúde, sendo que haverá também unidades móveis, que estão ainda a ser definidas, explicou.

Francisco Ramos apontou que a capacidade de rotina dos centros de saúde e equipas de saúde, actualmente, é de administrar cerca de 50 mil inoculações diariamente, “sem prejudicar outras actividades”. Serão estas unidades as principais agentes deste processo, onde serão mobilizados cerca de 20% dos enfermeiros para esta tarefa.

Portugal deverá receber 22,8 milhões de doses da vacina da Pfizer-BioNTech, ainda que 70% da população seja vacinada até ao final do primeiro semestre, e o responsável pela ‘task force’ alerta que não pode haver um relaxamento das medidas preventivas contra a Covid-19. “Esses comportamentos têm que ser mantidos até se atingir a imunidade de grupo”, afirmou Francisco Ramos.

O Governo está a preparar uma campanha de sensibilização para a importância da vacina. Mas esta será voluntária e quem a recusar “deve ser respeitado”.